



19º Congresso
Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Diálise Peritoneal Pediátrica No Brasil: Documento Da Sociedade Brasileira De Nefrologia, Sociedade Brasileira De Pediatria, Associação Brasileira De Transplantes De Órgãos E Associação Brasileira De Centros De Diálise E Transplantes.

Autores: LILIAN MONTEIRO PEREIRA PALMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, CAMPINAS, SP, BRASIL), MARIA GORETTI MOREIRA GUIMARÃES PENIDO (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), NILZETE LIBERATO BRESOLIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, FLORIANÓPOLIS, SC), MARCELO SOUSA TAVARES (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), LUCIMARY CASTRO SYLVESTRE (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE CURITIBA, PR, BRASIL), OLBERES VITOR BRAGA DE ANDRADE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO, SP, BRASIL), REJANE PAULA BERNARDES (CLÍNICA NEFROKIDS CURITIBA, PR, BRASIL), FÁTIMA BANDEIRA (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA NEFROCLINICAS RIO DE JANEIRO, BRASIL), CLOTILDE DRUCK GARCIA (NEFROLOGIA UFCSPA - SERVIÇO DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE, RS, BRASIL)

Resumo: Introdução e objetivo As disfunções renais agudas e crônicas são ocorrências comuns em serviços terciários de Pediatria e estão associadas de modo inequívoco à morbimortalidade. A abordagem terapêutica inclui medidas conservadoras e, nos casos avançados, terapia de substituição renal (TSR). A sustentabilidade da TSR tem gerado discussões nas diferentes regiões geográficas do planeta, especialmente, a diálise peritoneal (DP), a hemodiálise (HD) intermitente estendida. Essa breve comunicação tem como objetivo mostrar os dados dos centros brasileiros que utilizam a DP em pediatria. Método Estudo transversal, observacional e descritivo, utilizando um questionário eletrônico com 10 perguntas sobre a DP com ampla divulgação entre os dias 11 e 19 de agosto de 2021. Foram incluídos pacientes de 0 a 18 anos em DP cadastrados nos bancos de dados dos diversos centros de TSR do Brasil. Os questionários foram preenchidos de forma anônima e não havia nenhum dado de identificação dos pacientes. O estudo adotou a metodologia quantitativa. Resultado Sessenta centros de diálise responderam ao questionário, dos quais 23 centros não possuem programa pediátrico. Ao todo, 212 pacientes estão atualmente (agosto de 2021) em DP no Brasil, sendo 80% com idade inferior a 12 anos. A grande maioria realiza a diálise peritoneal automatizada (DPA) e 74% são dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 25% dos serviços houve desabastecimento de insumos nos últimos seis meses. Em 51% dos centros houve a conversão de pacientes pediátricos de DP para HD. Conclusão A maior parte dos pacientes pediátricos em DP no Brasil têm idade inferior a 12 anos e dependem do SUS, sendo que em 25% dos centros ocorreu desabastecimento de insumos nos últimos seis meses. Estes dados colocam um entrave na questão da sustentabilidade do programa de DP, que é a alternativa mais adequada e disponível de TSR em crianças muito pequenas.